



**Confederação
Brasileira de Judô**
Brazilian Judo
Confederation

Rua Capitão Salomão, 40 - Humaitá
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22271-040

(21) 2463-2692

cbj.com.br

Ranking Nacional da Transição Sub-21 - 2022



**Confederação
Brasileira de Judô**
*Brazilian Judo
Confederation*

Rua Capitão Salomão, 40 - Humaitá
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22271-040

(21) 2463-2692

cbj.com.br

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2022.

Ref.: RANKING NACIONAL SUB-21 - 2022.

O presente documento visa estabelecer as normas que serão utilizadas pela gestão das Equipes de Transição da Confederação Brasileira de Judô para regulamentar o Ranking Nacional Sub-21 especificamente para o ano 2022.

EVENTOS DE RANQUEAMENTO 2022

Sub-21

EVENTO	DATA	LOCAL
Seletiva Nacional CBJ Sub-21	05 e 06 de fevereiro	São Paulo – SP
Meeting Nacional	13 de março	Porto Alegre - RS
Campeonato Brasileiro Regional CBJ Sub-21	Abril	Estados
*Estágio Internacional	01 a 08 de junho	Graz - Áustria
CBI - Taça Brasil Sub-21	02 e 03 de julho	Curitiba - PR
*Estágio Internacional	13 a 19 de julho	Paks - Hungria
Campeonatos Estaduais	Até uma semana antes do Bras. Final	Estados
Campeonato Brasileiro Final CBJ Sub-21	10 e 11 de setembro	Rio de Janeiro - RJ

*Eventos passíveis de alteração de data/local, e que dependem de aprovação do projeto e situação da pandemia da COVID-19 para serem realizados.

PONTUAÇÃO

Ranking Nacional Sub-18 – 2022

EVENTO / CLASSIFICAÇÃO	1º	2º	3º	4º	5º	7º	PARTICIPAÇÃO
Estágio Internacional	220	155	125	100	75	60	15
Brasileiro Final	180	125	100	80	60	45	15
CBI - Taça Brasil Sub-21	180	125	100	80	60	45	15
Seletiva Nacional	145	100	80	65	45	35	10
Meeting Nacional	145	100	80	65	45	35	10
Brasileiro Regional	65	45	35	30	25	20	5
Campeonato Estadual	50	35	25	20	15	10	0

OBSERVAÇÕES GERAIS

- Atletas classificados em 1º e 2º lugar na Seletiva Nacional Projeto Paris 2024 – etapa 2021 estão dispensados da Seletiva Nacional da Transição, acumulando os pontos referentes à primeira colocação neste evento (145 pontos). Nestes casos, os(as) atletas serão tratados(as) em REGIME ESPECIAL, sendo convocados(as) para eventos conforme o planejamento da Equipe de Transição e Equipe Principal.
- Apenas os eventos divulgados neste documento, **ou incluídos posteriormente, e divulgados oficialmente pela Confederação Brasileira de Judô**, somarão pontos para o Ranking Nacional Sub-21.
- Os pontos serão computados na classe e categoria de peso que o atleta for inscrito, ou seja, se o atleta for inscrito em categorias de pesos diferentes, marcará pontos em categorias diferentes.
- Para que os pontos dos Campeonatos Estaduais sejam computados no Ranking Nacional Sub-21, o Estadual deverá ser realizado e ter seus resultados inseridos pela Federação Estadual até uma semana antes da realização do **Campeonato Brasileiro Final**.
- Apenas o Campeonato Estadual indicado como referência pela Federação Estadual dentro dos prazos estabelecidos terá seus pontos computados no Ranking Nacional Sub-21.
- Caso haja mudança de categoria de peso durante o ano de 2022**, os atletas terão direito a carregar 50% dos pontos acumulados até o momento da mudança, desde

- que a mudança tenha sido autorizada pela comissão técnica das Equipes de Transição da CBJ.
- g. **Para ter direito aos pontos estipulados na letra f,** o clube/federação deverá comunicar oficialmente por e-mail a gestão das Equipes de Transição da CBJ e ser autorizado **antes do primeiro Estágio Internacional.** Após o primeiro **Estágio Internacional**, não haverá transferência de pontos.
- h. Os pontos conquistados nos Estágios Internacionais serão computados para o Ranking Nacional Sub-21 2022 conforme tabela;
- i. Serão computados APENAS OS DOIS MELHORES RESULTADOS CONQUISTADOS NOS ESTÁGIOS INTERNACIONAIS.
- j. Caso algum atleta participe por adesão ou convocado oficialmente pelas Equipes de Transição, e somente convocação pela Seleção Principal para representar o país em um período que coincida com algum evento de sua classe programado no calendário da Confederação Brasileira de Judô, o atleta somará pontos no Ranking Nacional considerando o exposto abaixo:
- o **Mesma data de evento Estadual/Brasileiro Regional e Nacional** – Receberá os pontos referentes ao resultado de campeão conforme tabela de pontos do evento e somará os pontos conquistados no evento internacional.
 - o **Mesma data de evento Internacional** – Receberá a pontuação igual a pontuação obtida pelo melhor atleta brasileiro na categoria de peso no evento Sub-21 que o atleta deixou de participar;
- k. Os pontos dos Campeonatos Estaduais só serão atualizados no sistema após a realização destes eventos estaduais em todas as federações filiadas à CBJ ou até o prazo limite de realização destes eventos (uma semana antes do Campeonato Brasileiro).
- l. O mesmo procedimento será utilizado com os pontos dos Campeonatos Brasileiros Regionais.
- m. Em caso de empate no número de pontos, a classificação será definida a partir dos seguintes critérios e ordem:
1. Melhor resultado em Estágio Internacional Sub-21;
 2. Melhor resultado no Campeonato Brasileiro Sub-21;
 3. Melhor resultado na Seletiva Nacional Sub-21;
- Atleta mais novo;



**Confederação
Brasileira de Judô**
Brazilian Judo
Confederation

Rua Capitão Salomão, 40 - Humaitá
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22271-040

(21) 2463-2692

cbj.com.br

SALDO POSITIVO EM ESTÁGIOS INTERNACIONAIS

Para validação dos pontos em estágios internacionais será considerado o critério de saldo positivo de vitórias.

Para acumular 100% dos pontos descritos na tabela do Ranking Nacional, o atleta deverá ter o número de vitórias igual ou maior que o número de derrotas na competição. Caso o atleta se classifique entre os 7 primeiros de sua categoria, mas na competição possua um número de derrotas maior que o número de vitórias, o atleta acumulará somente 50% dos pontos estabelecidos na tabela do Ranking Nacional Sub-18.

Ex:

- 2 derrotas e 2 vitórias – 7º colocado = 60 pontos (saldo positivo, 100% dos pontos).
- 2 derrotas e 1 vitória – 7º colocado = 30 pontos (saldo negativo, 50% dos pontos).

Se o atleta se classificar entre os 7 primeiros e não tiver vitória na competição, serão considerados somente os pontos de participação neste evento.

Só serão consideradas vitórias com “Kachi”. Ou seja, não serão contabilizadas vitórias sobre oponentes excluídos da competição por ultrapassar o limite de peso oficial ou na pesagem aleatória.



**Confederação
Brasileira de Judô**
*Brazilian Judo
Confederation*

Rua Capitão Salomão, 40 - Humaitá
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22271-040

(21) 2463-2692

cbj.com.br

COMPOSIÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA OFICIAL

Para a composição das equipes que representarão o Brasil nos eventos oficiais, será observado o desempenho e a classificação dos atletas na versão atualizada do Ranking Nacional da Transição que antecede cada evento no qual o país será representado.

CAMPEONATO PAN-AMERICANO SUB-21

Para definição da equipe que disputará o Campeonato Pan-Americano, será considerada 1ª colocação em cada categoria de peso no Ranking Nacional Sub-21 após o Meeting Nacional Sub-21 2022.

ESTÁGIO INTERNACIONAL SUB-21

As convocações para os estágios internacionais serão baseadas em análises da comissão técnica no decorrer do processo.



**Confederação
Brasileira de Judô**
Brazilian Judo
Confederation

Rua Capitão Salomão, 40 - Humaitá
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22271-040

(21) 2463-2692

cbj.com.br

PROCESSO DE ADESÃO

Os atletas que participarem do processo de adesão serão responsáveis por todos os custos da viagem (hospedagem, alimentação, transporte e inscrições).

Poderão participar do processo de adesão:

- Classificados até 4º colocado de cada categoria de peso na Seletiva Nacional Sub-21 2022;
- Classificados até 4º colocado de cada categoria de peso no Meeting Nacional Sub-21 2022;
- Classificados até 4º colocado de cada categoria de peso no Ranking Nacional da Transição atualizado antes do Estágio Internacional pretendido;
- Campeão Pan-americano Sub-18 e Sub-21 – 2019/2021, de acordo com a faixa etária;
- Medalhista em Estágio Internacional e Campeonato Mundial Sub-18/Sub-21 - 2019/2021;
- Medalhistas em Campeonatos Brasileiro Sub-21 - 2021
- Medalhistas em Campeonatos Brasileiro Sênior – 2021/2022;
- Campeão Brasileiro Regional Sub-21 - 2022
- Medalhistas Taça Brasil Sub-21/Troféu Brasil – 2022;
- Campeão dos Jogos Escolares da Juventude 2019, na classe 15 a 17 anos de idade.
- Atletas **convocados** em treinamentos de campo da CBJ em 2020, 2021 e 2022.



**Confederação
Brasileira de Judô**
*Brazilian Judo
Confederation*

Rua Capitão Salomão, 40 - Humaitá
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22271-040

(21) 2463-2692

cbj.com.br

CAMPEONATO MUNDIAL SUB-21

Para se classificar automaticamente para o Campeonato Mundial o atleta deverá atender todos os critérios abaixo:

- Atingir no mínimo **750** pontos no Ranking Nacional Sub-21 em 2022;
- Conquistar ao menos duas (02) medalhas nos estágios internacionais estabelecidos no Ranking Nacional Sub-21 no ano de 2022.

Observação: considerando o calendário da Federação Internacional de Judô publicado em janeiro de 2022, o Campeonato Mundial Júnior será realizado em data anterior ao Campeonato Brasileiro Sub-21. Caso haja alteração nas datas destes eventos, a pontuação mínima estipulada acima poderá ser ajustada.

Se dois ou mais atletas da mesma categoria de peso atingirem as exigências citadas acima (pontuação mínima exigida ou mais, e conquistar, pelo menos, duas medalhas em estágios internacionais), apenas o atleta com a quantidade maior de pontos no Ranking Nacional Sub-21 se classifica automaticamente.

Os atletas que não atingirem os critérios mencionados acima serão analisados pela Comissão Técnica, que terá autonomia para a convocação da equipe, independentemente da posição do atleta no Ranking Nacional Sub-21.

CRITÉRIOS PARA PERDA DE PONTOS NO RANKING

PESAGEM

PESAGEM	PONTOS PERDIDOS
1ª Pesagem acima do limite	100
2ª Pesagem acima do limite	125
3ª Pesagem acima do limite	*Mudança Compulsória

Caso o atleta ultrapasse o limite de peso na pesagem oficial ou na pesagem aleatória em eventos previstos no calendário nacional (treinamentos e competições), ele(a), automaticamente, sofrerá as mesmas sanções previstas de acordo com a tabela de perda de pontos.

Os pontos perdidos por pesagem acima do limite são somados a cada vez que o atleta se apresentar fora do peso, ou seja, o atleta poderá perder 225 pontos se pesar acima do limite pela segunda vez.

A comunicação da perda de pontos será preenchida e assinada pelo atleta e pelo técnico responsável da pesagem. Uma via devidamente preenchida e assinada será entregue ao atleta e a outra deverá ser entregue à Confederação Brasileira de Judô, onde permanecerá arquivada.

Os limites permitidos de acordo com as Normas das Equipes de Transição em treinamento de campo e viagens internacionais são:

No dia da apresentação para concentração de viagens internacionais:

Sub-18: no máximo 3% acima do peso oficial.

No dia do embarque e/ou viagem sem concentração:

Sub-18: No máximo 1% acima do peso oficial.

Treinamento de Campo Nacional:

Sub-18: No máximo 5% acima do peso oficial.



**Confederação
Brasileira de Judô**
Brazilian Judo
Confederation

Rua Capitão Salomão, 40 - Humaitá
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22271-040

(21) 2463-2692

cbj.com.br

*Mudança Compulsória

O atleta perderá os pontos conforme tabela na categoria que se apresentou fora dos limites do peso.

Caso o atleta ultrapasse o limite de peso na pesagem oficial ou na pesagem aleatória em **evento internacional**, representando a Seleção Brasileira, deverá ser efetuada a mudança compulsória de categoria, mesmo que seja a primeira vez. O atleta não participará mais em eventos pela Seleção Brasileira no ano de 2022 na categoria em que foi sancionado, mesmo que ele ainda permaneça como líder do Ranking. Desta forma, será automaticamente transferido para a categoria acima e não poderá mais representar a Confederação Brasileira de Judô na antiga categoria no ano de 2022.

A comunicação da Transferência Compulsória deve ser feita ao atleta, técnico do atleta e à Federação Estadual.

Após a retirada dos pontos, caso ainda restem pontos na antiga categoria de peso, o atleta terá o direito de carregar 50% deste total restante para a nova categoria de peso. Não havendo pontos restantes o atleta será transferido para a nova categoria sem nenhum ponto.

Em hipótese alguma o atleta será transferido com pontos negativos para a nova categoria, mesmo que a quantidade de pontos a serem retirados seja maior que a quantidade de pontos que o atleta possua na antiga categoria de peso.

CARTÃO DE EMBARQUE DE VÔOS OFERECIDOS PELA CBJ (BOARDING PASS)

O atleta que não entregar o cartão de embarque (boarding pass) será punido com perda de 30 pontos. A cada boarding pass perdido será contabilizado 30 pontos a menos.

CASOS DISCIPLINARES

O atleta que descumprir quaisquer regras determinadas pela CBJ nos eventos internacionais, nacionais ou estaduais estará sujeito à perda de pontos no Ranking Nacional da Transição, de acordo com a tabela abaixo:

TABELA DE INFRAÇÕES	PONTOS PERDIDOS
Infração leve	100
Infração grave	150

***A reincidência de infração leve será considerada falta grave.**

- A comissão técnica será responsável pela análise e classificação de cada caso. O resultado da classificação das infrações em leve ou grave será comunicado por meio de documento oficial ao atleta, ao professor direto do atleta e à Federação Estadual à qual o atleta é filiado;
- Caso não haja algum membro da comissão técnica das Equipes de Transição presente no evento, a ocorrência deve ser comunicada oficialmente pelo responsável técnico do evento;
- Se comprovada qualquer situação de doping, o atleta perderá todos os pontos conquistados e estará sujeito às sanções do STJD.



**Confederação
Brasileira de Judô**
Brazilian Judo
Confederation

Rua Capitão Salomão, 40 - Humaitá
Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22271-040

(21) 2463-2692

cbj.com.br

DOCUMENTOS PARA VIAGEM INTERNACIONAL

Sugerimos que todos os atletas participantes da Seletiva Nacional Sub-18 providenciem os seguintes documentos:

- Passaporte válido (6 meses);
- Backnumber oficial da FIJ.
- Certificado internacional de vacina contra a febre amarela.
- Certificado internacional de vacina contra a COVID-19

Obs.: Para a padronização das Equipes de Transição o Backnumber deverá conter apenas o primeiro e o último nome do atleta, não sendo permitido nenhum tipo de apelido nem nome do meio.

CONSIDERAÇÕES

As ações previstas acima só serão realizadas caso a Confederação Brasileira de Judô consiga aprovar e captar os recursos através dos projetos desenvolvidos.

Atenciosamente,

Silvio Acácio Borges

Presidente – Confederação Brasileira de Judô